

Se é tangível, caduca.

*

Respeito os pessimistas, mas não partilho do seu otimismo.

*

Sugerir é ordenar baixinho.

*

A vida é um desfile se és tu a parar.

Em Jericó havia bons trompetistas.

*

A minha meta é sair com vantagem.

*

O êxito não se mede em êxito.

*

Estado civil: luminoso.

Impotência é morrer num acidente de táxi.

*

Sismógrafo: polígrafo das montanhas.

*

Que hora tão boa para mudar de hora.

*

A rádio engorda.

A unanimidade é uma invenção do Diabo.

*

As mão livres inventaram-se antes do telefone.

*

Há que aprender a correr com paciência.

Tira os óculos e deixa-te a ver.

*

Os óculos corrigem a perversão.

*

Abrir os olhos não é despertar.

*

Para aceder à verdade, há que dar uma volta ao quarteirão.

Junho 2023

Manter ao alcance e à vista das crianças e adultos

A BULA[®]
Comprimidos Literários



Sortidos Cuétara: a roleta russa dos pobres.

*

Faz mais frio na realidade que de noite.

*

O tango é verticalidade com desejo de horizontalidade.



Rodrigo Cortés

(Ourense 1973) é diretor de cinema, produtor, roteirista, editor, autor de aforismos e ator ocasional. Publicou *Dormir é de patos*, *Às três são duas* e *Verbolario*.

Está caindo uma metáfora das que fazem história.

*

Pensar deixa cicatrizes.

Se metes um livro na máquina de lavar e o pôs a centrifugar, saem os adjetivos que sobram.

*

Passai a noite a sonhar que dormia.

Escrever não é ter algo para dizer. É ter como dizer algo.

*

Quase sim é não.

Não é o que estás pensando! É o que vês!

*

Só o efêmero permanece.

Fala baixinho para que possa ouvir-te.

*

As certezas enganam.

Fabricam-se antiguidades.

*

Tossir também é opinar.

Comprimidos Literários de Rodrigo Cortés traduzidos por Paulo Moreira Lopes

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante: www.correiodoportop.pt

Edição # 123 aprovada na cidade do Porto, Portugal, no dia 31 maio de 2023

Edição de Paulo Moreira Lopes